

APRESENTAÇÃO SONOSAX NA FILMEBASE/CINESONICS

# Jacques Sax em Portugal

Por: António Gil

O criador da marca Sonosax esteve em Portugal a convite da Filmebase/ /Cinesonics para apresentar algumas das novas soluções deste fabricante de equipamentos profissionais de áudio, nomeadamente a nova mesa de produção em campo Sonosax SX-ES64. A Produção Áudio aproveitou para falar com este suíço que começou por trabalhar como operador de luz...

REPORTAGEM



Jacques Sax, criador da Sonosax, é ele próprio um técnico de som que começou por trabalhar em teatro e em clubes. As suas mesas foram mais tarde galardoadas com um Óscar pela sua contribuição tecnológica na indústria de cinema

No mesmo fim-de-semana (28 e 29 de Novembro), as empresas Filmebase e Cinesonics promoveram dois importantes eventos para a comunidade áudio profissional. O primeiro foi a apresentação da Sonosax, com a presença do responsável máximo e criador da empresa, seguindo-se no Domingo o seminário sobre som surround, onde a Produção Áudio também esteve presente. No primeiro dia, no workshop da Sonosax, foi possível conhecer melhor a história desta empresa suíça, um dos fabricantes de referência em soluções de captação de alta qualidade, sobretudo em exteriores, com mesas de mistura, gravadores e soluções ideais para todos os que trabalham em cinema, ENG (Electronic News Gathering), ou em qualquer situação de captação áudio em geral. Jacques Sax e Pierre Blanc, respectivamente Managing Director e Sales and Customer Support, começaram por contar a história de uma empresa europeia criada por um jovem (na época) técnico de som, que começou a sua vida nas andanças do espectáculo como técnico de iluminação. "Tinha 15 anos e estava nas férias de Verão e como qualquer rapaz, queria dinheiro para as minhas coisas. Gostava imenso de som e tinha a ideia de mais tarde poder vir a trabalhar neste meio. Fui a um pequeno teatro na minha terra (uma pequena vila na Suíça) e ofereci-me para trabalhar, mas eles já tinham uma pessoa que era responsável pelo som das peças de teatro. O lugar que havia livre era para fazer luz e eu

aceitei. Mas passado pouco tempo consegui ir trabalhar no departamento de áudio e foi assim que tudo começou".

A apresentação decorreu durante a manhã nas instalações da Filmebase/Cinesonics no Fanqueiro, Loures, com a presença de cerca de duas dezenas de profissionais, que seguiram de perto todas as apresentações de Jacques Sax e Pierre Blanc, aproveitando a disponibilidade de ambos para colocar todo o tipo de questões técnicas sobre os equipamentos da marca. Presente esteve também Jean-Paul Mugel, um técnico de som com um percurso ligado a Manoel de Oliveira, Pedro Almodovar e Wim Wenders, sendo o responsável pelos últimos filmes de Oliver Stone e Ridley Scott, que no dia seguinte iria participar no workshop de som Surround, tendo também ele colocado questões a ambos os responsáveis da Sonosax, gerando um excelente momento de partilha de conhecimentos.

## HISTÓRIAS DE VIDA

A nossa conversa com Jacques Sax aconteceu durante o seminário de som surround, no Cinema Nimas, em Lisboa, aproveitando um momento em que este teve algum tempo livre. Começámos por lhe pedir que completasse um

pouco da sua história de vida, na sequência do que contou na sua apresentação, ao que este anuiu amavelmente. "Depois desse teatro, comecei a trabalhar um pouco mais a sério no meio, fui aprendendo o que era ser técnico de som e aos poucos fui trabalhando com alguns artistas e bandas da minha zona. À medida que ia sendo conhecido comecei também a trabalhar com algumas empresas e com artistas com mais nome. Trabalhei em festivais de renome mundial como o de Jazz em Lausanne, com o Joe Cocker, etc. Ao mesmo tempo comecei também a fazer algum trabalho para clubes e bares que necessitavam de implementar sistemas de som, mas não sabiam exactamente o que utilizar. Assim, fui montando sistemas em clubes e bares por toda a Suíça. Ainda hoje existem clubes que utilizam equipamentos instalados por mim, tanto com equipamentos meus como de outras marcas, coisas já feitas há quase vinte anos ou mais, que ainda trabalham perfeitamente, o que é indicativo de que sabia o que estava a fazer".

"Mais tarde" continua, "comecei a alterar algumas mesas e alguns equipamentos, mas cheguei à conclusão que idealmente, os clientes queriam soluções à medida, razão porque comecei a fazer as minhas próprias mesas de mistura, exactamente como eles queriam. Ainda hoje em dia algumas estão em uso,



Jacques Sax durante a apresentação feita nas instalações da Filmebase/Cinesonics. Começando por contar algumas das histórias da empresa, mostrou-nos a evolução de um dos principais fabricantes de equipamentos de áudio



**Pierre Blanc falou mais em pormenor sobre os aspectos técnicos da nova mesa SX-ES64, tendo demonstrado aspectos, hands-on, de utilização da mesma**

em clubes que trabalham há muitos anos e as mesas estão a trabalhar todos os dias" diz com orgulho. "Esse foi o começo da empresa, na altura uma coisa pequena, mas que começou exactamente com a mesma ideia que ainda tem hoje: criar equipamentos de topo, simples e efectivos, que os clientes possam utilizar, sem qualquer compromisso de qualidade. Na época eu era também operador, fazia som de frente para bandas e tentava constantemente melhorar algumas funções nas mesas. Rapidamente, comecei a receber encomendas, desde clubes a estações de rádio e mesmo de televisão e a empresa cresceu. Começámos a fazer mesas modulares, entre elas a SX-A, com componentes de topo e comecei também a ir às feiras para mostrá-las. Esta mesa estava muito direccionada para o trabalho com vídeo e filme. Numa convenção da AES, em 1982, em Los Angeles, tendo já alguns utilizadores importantes do cinema em Hollywood, fizeram-me pedidos de alterações que eu comecei a testar. Entre os pedidos estava a possibilidade de as mesas trabalharem a baterias, serem mais pequenas, terem entre seis a oito canais, terem maior portabilidade e ergonomicamente serem melhoradas. Comecei a trabalhar em vários projectos e ideias, tendo desenvolvido a SX-S. Quando mostrámos o protótipo da mesa, imediatamente recebemos um enorme interesse por parte dos utilizadores e grandes empresas como a Walt Disney, os estúdios de Burbank, Spielberg, o que nos fez "migrar" para o mercado americano. O objectivo era fazer algo totalmente estável, que trabalhasse sem problemas e que fosse simples e intuitivo de operar, em qualquer lugar, desde um deserto ao Ártico". A popularidade dos equipamentos da Sonosax cresceu assim rapidamente e tornou-se num standard. Jacques Sax e a sua pequena equipa criaram modelos apropriados a qualquer necessidade de produção. As suas mesas foram utilizadas em filmes rodados na selva tropical, onde a humidade era o principal problema, enquanto outras provaram suportar as temperaturas extremas, tanto de frio como de calor. Hoje em dia, segundo nos confirma Jacques Sax, existem perto de 700 mesas Sonosax

a trabalhar diariamente em produções de cinema e televisão, em todo o mundo. Mas a evolução dos equipamentos continuou, assim como a própria empresa, tendo esta crescido e mudado para a actual sede, uma casa de campo, ou mais correctamente, uma vivenda gigantesca, tipo mansão, da qual foram aproveitados apenas os alicerces e fachadas, tendo sido totalmente remodelada interiormente para receber a fábrica onde são desenhados e produzidos todos os equipamentos da Sonosax. No entanto Jacques Sax

tem já outra ideia em mente, que é a transferência da empresa para o centro da cidade de Lausanne, "de forma a trazer de volta algo que sempre existiu na Suíça, que foram as fábricas de relógios e outras dentro das cidades. Não somos uma indústria poluidora, pelo que acreditamos que podemos trazer também mais-valias para a cidade, postos de trabalho, etc."

## NO TEMPO CERTO

Vindo de um país com a tradição relojoeira que tem, pode-se dizer que os equipamentos da Sonosax trabalham como um relógio suíço, sendo ao mesmo tempo multifacetados como um canivete da mesma terra.

Entre os mais recentes produtos que Jacques Sax e Pierre Blanc nos mostraram, tem relevância a nova mesa de mistura SX-ES64, ideal para operação áudio para vídeo, tanto em ENG, como cinema, mas também igualmente ideal para captar áudio de muito alta qualidade, por exemplo concertos de música clássica, jazz, ou qualquer outro tipo de música. Outro novo produto é o gravador digital de 4 entradas analógicas e/ou oito entradas digitais, com capacidade de gravar internamente e também para cartões CF, e finalmente um pré-amplificador de microfone de uma via, com possibilidade de monitorização directa ou de receber uma mistura, para montagem na perche, possibilitando ao operador um maior controlo sobre o seu trabalho.

A nova Sonosax SX-ES64 é uma mesa compacta de seis canais de mistura, com quatro grupos/barramentos de saída de mistura e duas saídas independentes de monitorização, ideal para utilização em campo, seja para cinema, vídeo, ENG ou então em carros de exteriores ou instalações, tanto móveis como fixas e pequenos estúdios domésticos. Seguindo os princípios das anteriores mesas da marca, a ergonomia é um dos seus pontos mais fortes, com um tamanho diminuto se a compararmos com tudo o que permite fazer. Basta dizer que cabe em qualquer mochila, podendo inclusive ser transportada como bagagem de mão.



**Jacques Sax e Pierre Blanc demonstram as várias capacidades dos equipamentos que estiveram em mostra nesta apresentação, tendo inclusive discutido com os presentes algumas possibilidades de modificações**

## APRESENTAÇÃO SONOSAX NA FILMEBASE/CINESONICS



Durante uma das pausas, uma plateia de técnicos de som atentos interpelaram os responsáveis da Sonosax e quiseram ver de perto os equipamentos em mostra

(ouvindo o sinal gravado em vez do sinal que é enviado), com potenciômetro de controlo de volume. Por cima deste está um outro potenciômetro para controlar o nível do sinal do microfone de *talkback*, que permite desta forma falar directamente com o operador de perche, dando-lhe indicações, algo que é muito bem pensado e que é uma lacuna na maioria deste tipo de mesas. Outro potenciômetro permite falar com outra pessoa, por exemplo o realizador, podendo inclusive colocar-se este interveniente em escuta directa, permitindo assim dar indicações preciosas. Como existem duas saídas independentes de auscultadores, para além da saída principal de grupos, podemos ter o operador de som perchista com a sua própria monitorização, o realizador a ouvir uma mistura feita na mesa e o responsável de som a ouvir os vários canais e a fazer a mistura, independente da que está a enviar para a gravação. Muito bem pensado e optimizado para cinema, televisão ou qualquer função de áudio para vídeo. Inclusive

### REPORTAGEM

Outro dos seus pontos fortes é a implementação para trabalhar com sinal digital, existindo um conversor para o sinal analógico de entrada, trazendo de origem a capacidade de saída de sinal digital em ficha multipinos, tanto em multicanal como nas saídas master estéreo.

As entradas e saídas analógicas são balanceadas electronicamente, tendo uma alta capacidade dinâmica, com *faders* individuais por canal de entrada. Cada canal conta, para além do *fader*, um *switch* para escolha PFL, três LEDs para indicação de sinal presente, normalizado e *overload*, potenciômetro para nível de limitação (*threshold*), outro para panorâmica, quatro selectores para escolha do envio de saída e equalização. Esta é semi-paramétrica na zona das frequências médias graves e agudas, existindo ainda selectores para corte de graves e agudos. A ergonomia da mesa é excelente, colocando de uma forma lógica todos os controlos necessários "à mão", pondo logo no início o selector que nos permite escolher se estamos a utilizar um microfone dinâmico ou de condensador (48V), seguido do selector de corte de graves e outro selector de inversão de fase. Ao lado destes estão os potenciômetros da equalização semi-paramétrica. O poten-

ciômetro de ganho de canal está colocado por baixo dos selectores, existindo por baixo deste o *switch* para um corte de agudos. Num nível inferior está o potenciômetro que escolhe qual a frequência de graves que é cortada, indo dos 25 aos 350 Hz.

A secção de master não tem nenhum *fader* de controlo, o que quer dizer que os níveis dos canais individuais são os que saem directos nas várias saídas, embora se possa configurar o sinal pré equalização, pós equalização ou pós *fader*. De igual forma os quatro grupos de saída podem ser configurados pré ou pós panorâmica ou pré *fader* ou pós panorâmica. Nesta zona existem quatro linhas de LEDs de 17 segmentos, indo de -48 a +12 dB, que podem também servir para verificação de níveis de bateria, nível PFL e verificação de frequência de amostragem na conversão AD, se 48K ou a 96K. A zona Master está dividida em três zonas, com duas delas a servir como controlo de master Out, uma para o grupo 1 e 2, que é também um espelho das saídas estéreo, e outra para os grupos 3 e 4. Em cada uma delas está presente um botão para permitir monitorizar o sinal de cada via, um selector que permite ouvir o sinal que é enviado para a câmara/gravador ou então monitorizar o sinal que é enviado de lá

existe um oscilador que permite fazer a calibração do sinal nos gravadores, garantindo assim que o sinal gravado está a níveis de produção.

Na parte de trás estão as várias entradas e saídas, seis entradas analógicas em fichas XLR fêmea, quatro saídas em XLR macho, saídas de linha em conjunto com as saídas estéreo analógicas em ficha D-sub, as saídas individuais digitais em ficha D-Sub, entrada e saída de código de tempo (*Wordclock*) em fichas BNC, uma ficha multipino para os retornos de gravação, uma outra ficha para ligação de auscultadores, e duas fichas multipino redondas, uma para a ligação do adaptador de corrente e outra para o sinal de retorno de monitorização independente.

A mesa trabalha com um adaptador de corrente ou então a baterias, com voltagens dos 6 aos 18V. O peso é de somente três quilos e meio.

### INTEGRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Tendo apresentado uma mesa de tal forma completa, a Sonosax apresentou também um outro equipamento que se integra totalmente com a filosofia de bons produtos que trabalham de forma simples. Neste caso é um pré-amplificador de microfone



A nova mesa Sonosax Sx-ES64, desenhada por Jacques Sax e pela sua equipa de I&D, tendo já em conta o mercado digital





O pré-amplificador SX-BD1 pode ser montado directamente numa perche e é um dos mais inovadores equipamentos da marca suíça, permitindo ao operador ter total controlo sobre o seu trabalho



O gravador digital Mini R82, com capacidade de gravação de oito pistas simultâneas, entradas analógicas e digitais e possibilidade de expansão em cartão CF



Jacques Sax e a Sonosax foram galardoados com um Óscar em 1995 pela inovação técnica da mesa Sonosax SX-S, tendo recebido a desejada estatueta das mãos de Jamie Lee Curtis



para ser directamente montado na perche, dando assim ao operador a possibilidade de controlo directo sobre o seu trabalho de captação.

O Sonosax SX-BD1 foi desenvolvido pela empresa e imediatamente teve o apoio da Schoeps, que criou um microfone para utilização directa com este pré, o Sonosax M4.

O desenho ergonómico permite colocar o pré directamente na perche, tendo um potenciómetro para regular o nível do microfone, que está posicionado para ser controlado pelo dedo polegar, o que faz com que se possa segurar firmemente na perche e ao mesmo tempo estar a regular o volume, tendo um conjunto de 12 indicadores LED que permitem visualizar os níveis de uma forma rápida. O pré tem ainda capacidade de alimentação phantom 48V, um selector de nível de ganho de entrada (+20 dB, +46 dB, +72 dB), um filtro de corte (80 ou 120 Hz), um limitador que utiliza tecnologia optoelectrónica, semelhante ao utilizado na mesa, uma ficha para ligação de auscultadores, com três possibilidades de nível de escuta, oscilador com sinal de 1kHz para envio de sinal de referência, saídas compatíveis com vários tipos de equipamentos (DAT, mesa de mistura/linha, câmaras tanto de consumo como profissionais, emissores sem fios, MiniDisc, etc). A alimentação é fornecida por quatro pilhas/baterias AAA.

Para finalizar, a empresa suíça disponibiliza também um gravador digital, de tamanho diminuto, pouco maior que um livro de bolso, o MiniR82, ideal para qualquer tipo de gravação em exteriores, podendo ser ligado directamente à mesa SX-ES64 através de um adaptador digital D-sub.

O MiniR82 tem capacidade para gravar oito pistas

simultâneas, existindo para isso oito entradas digitais ou então quatro entradas analógicas. As oito pistas são gravadas directamente no disco rígido interno, mas pode-se gravar duas pistas extra que geralmente são uma mistura estéreo ou em soma, num cartão CF (Compact Flash), ou então utilizar este cartão para salvaguarda dos dados de gravação colocando-o em modo de espelho. Grava em formatos Wav. ou BWF, com dados iXML embebidos, com frequências de amostragem dos 44.1 kHz a 192 kHz e resoluções de 16 e 24 bit. Como é um gravador multipista, podem-se gravar ficheiros mono ou estéreo, existindo internamente um sistema que permite criar a matriz de encaminhamento das pistas, tanto na gravação como na mistura, para a qual está presente uma saída para auscultadores em ficha mini, totalmente configurável na forma como permite a monitorização dos sinais a gravar ou gravados. Existem duas entradas para microfone/linha, em miniconectores de 7 pinos, com ganhos ajustáveis independentes, com dois potenciómetros dedicados colocados no painel superior. Está ainda presente uma entrada de linha estéreo analógica, com níveis ajustáveis de -20 a +12 dB. Nas entradas de microfone é possível escolher-se alimentação de 48V, podendo-se assim utilizar directamente microfones de condensador. As entradas digitais são em formato AES estéreo.

Para sincronismo estão presentes entradas e saídas de código de tempo em todos os formatos, com possibilidade de conversão up/down para os formatos de vídeo que assim o necessitem. Estão ainda presentes entradas e saídas de Wordclock permitindo a sincronização directa com equipamentos de vídeo.

O gravador é feito numa caixa de alumínio de construção robusta, tendo um pequeno ecrã LCD onde se podem ver os vários dados necessários ao seu manuseamento, e quatro botões, com LEDs associados para entrar e activar as várias funções.

## CANIVETES SUÍÇOS

Com mais de 60% da produção mundial de cinema a passar por algum dos seus equipamentos (afirmação da marca), a Sonosax é justamente uma referência em áudio profissional. Para além dos seus produtos que tivemos a possibilidade de experimentar, fomos agradavelmente surpreendidos pela afabilidade de Jacques Sax e Pierre Blanc, os dois responsáveis pela empresa, que de forma simples e directa nos contaram aspectos tanto profissionais como pessoais da vida da empresa e sua, sendo que em ambos os casos estes campos se misturam completamente.

Algo que não mencionámos ainda é o facto de que Jacques Sax recebeu um Óscar técnico da Academia em 1995 pela contribuição das suas mesas Sonosax SX-S em inúmeros filmes, entre os quais "A Chorus Line", "Back to the Future", "Schindler's List", "High Heels", "Titanic" ou "Silence of the Lambs", de realizadores como Steven Spielberg, George Lucas, Stanley Kubrick e Pedro Almodovar, entre outros. A nova mesa SX-ES64 promete agora seguir este caminho...

Em "segredo", Jacques Sax não deixou de nos adiantar que outros produtos estão neste momento em fase de desenho e teste. Ficamos a aguardar. **pa**

[www.sonosax.ch](http://www.sonosax.ch)

Distribuição: [www.cinesonics.pt](http://www.cinesonics.pt)